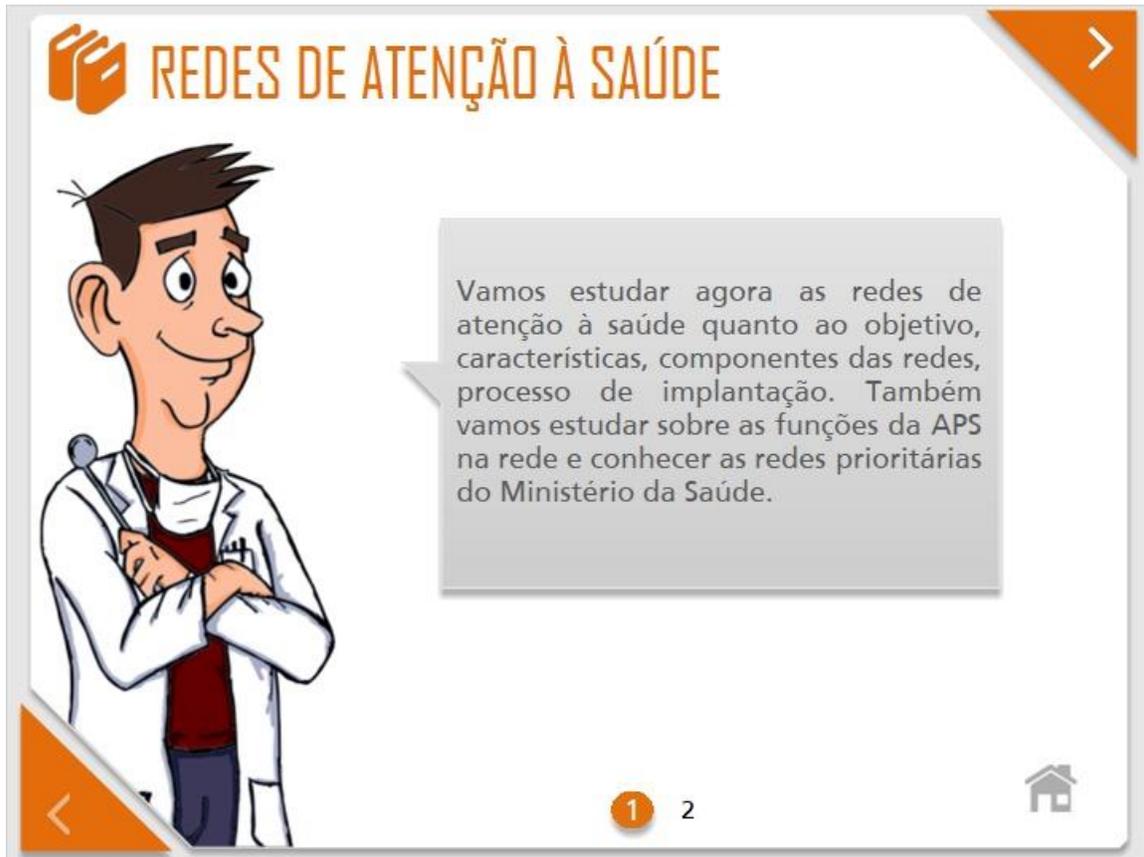


Modelos de Atenção em Saúde

1.2 Redes de Atenção à Saúde



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Vamos estudar agora as redes de atenção à saúde quanto ao objetivo, características, componentes das redes, processo de implantação. Também vamos estudar sobre as funções da APS na rede e conhecer as redes prioritárias do Ministério da Saúde.

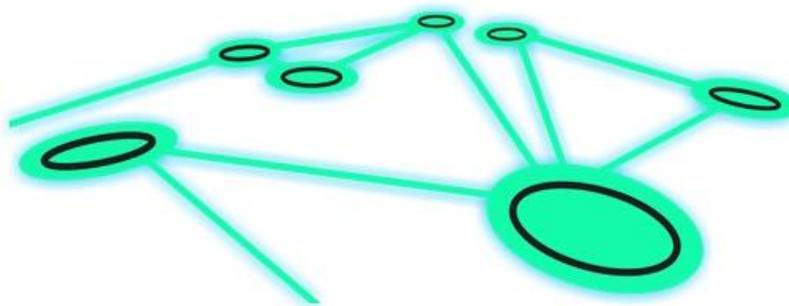
1 2



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é definida como um arranjo organizativo de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

Clique na imagem abaixo e navegue na Rede de Atenção à Saúde e leia os tópicos.



1

2



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

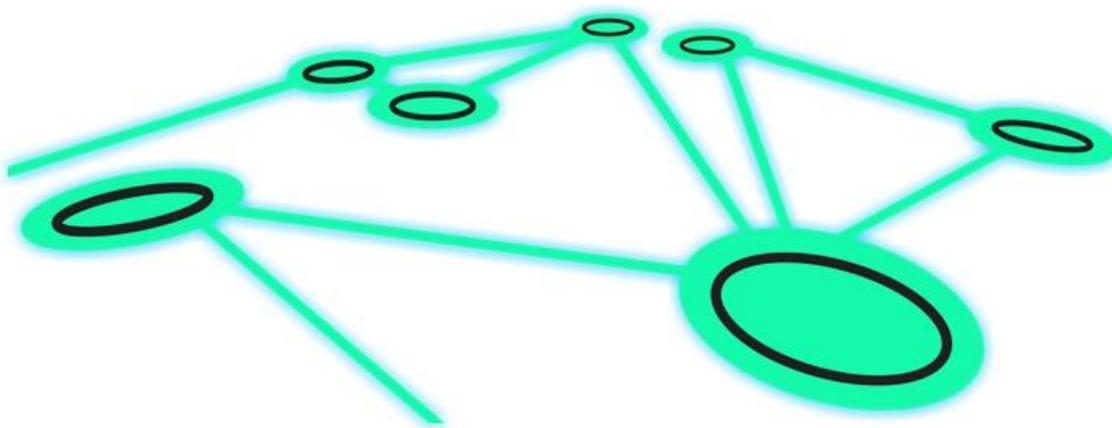


Agora que já estudamos sobre as redes de de atenção à saúde, vamos refletir sobre a transversalidade na qualificação e educação, informação, regulação, promoção e vigilância à saúde. Discuta com sua equipe essas temáticas e como elas são implantadas em seu município.



☰ REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Clique sobre os pontos da rede para saber mais.

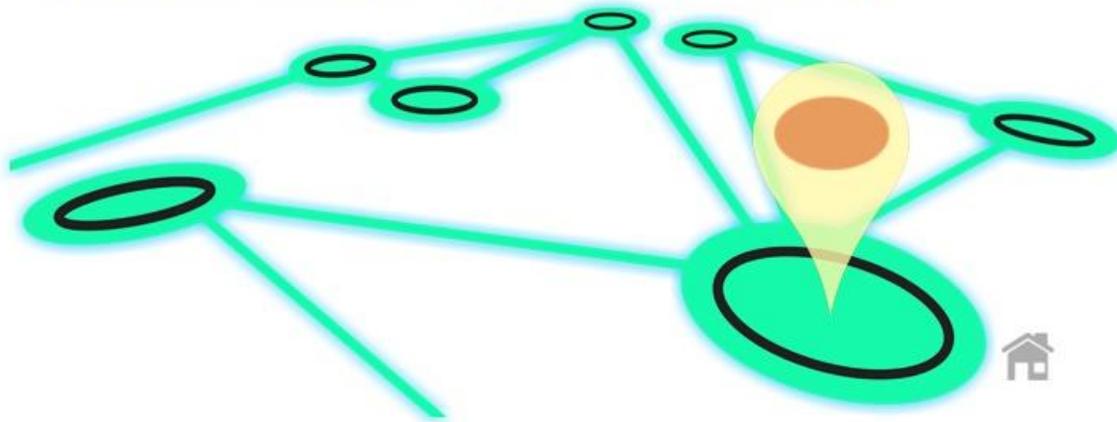


REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Redes Prioritárias

Após pactuação tripartite, em 2011, foram priorizadas as seguintes redes temáticas:

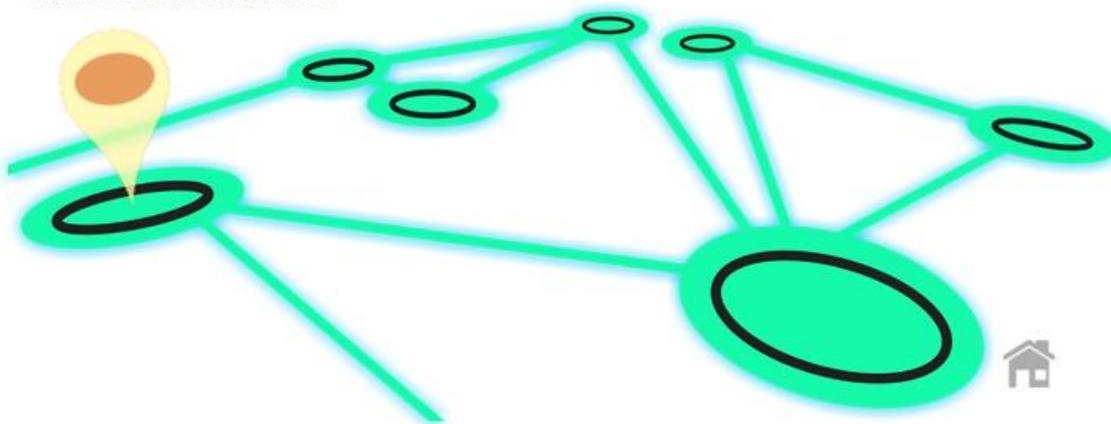
- Rede Cegonha: tem um recorte de atenção à gestante e de atenção à criança até 24 meses.
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências.
- Rede de Atenção Psicossocial (com prioridade para o Enfrentamento do Álcool, Crack e outras Drogas).
- Rede de Atenção às Doenças e Condições Crônicas: iniciando-se pelo câncer (a partir da intensificação da prevenção e controle do câncer de mama e colo do útero)



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Características

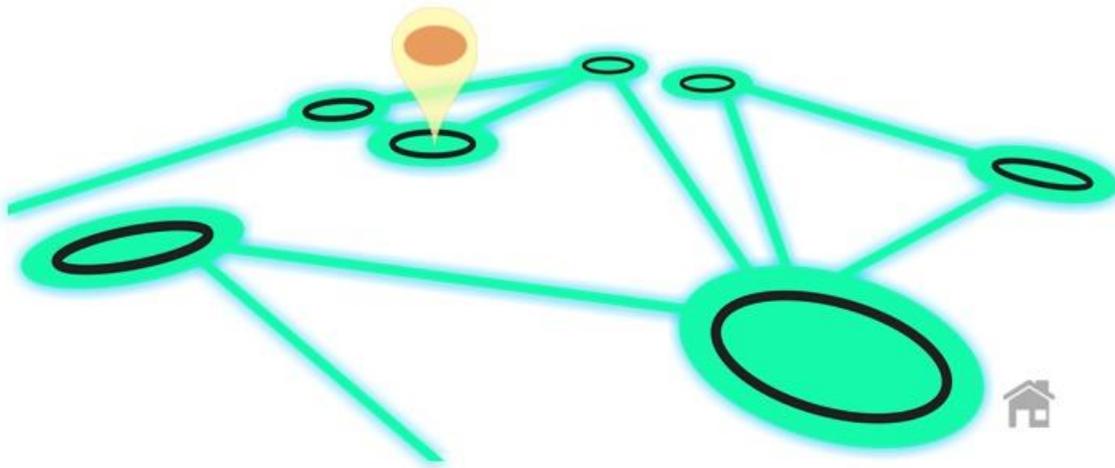
- Formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde (APS);
- Centralidade nas necessidades em saúde de uma população - comunidade;
- Responsabilização na atenção contínua e integral;
- Cuidado multiprofissional;



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Componentes das Redes de Atenção à Saúde

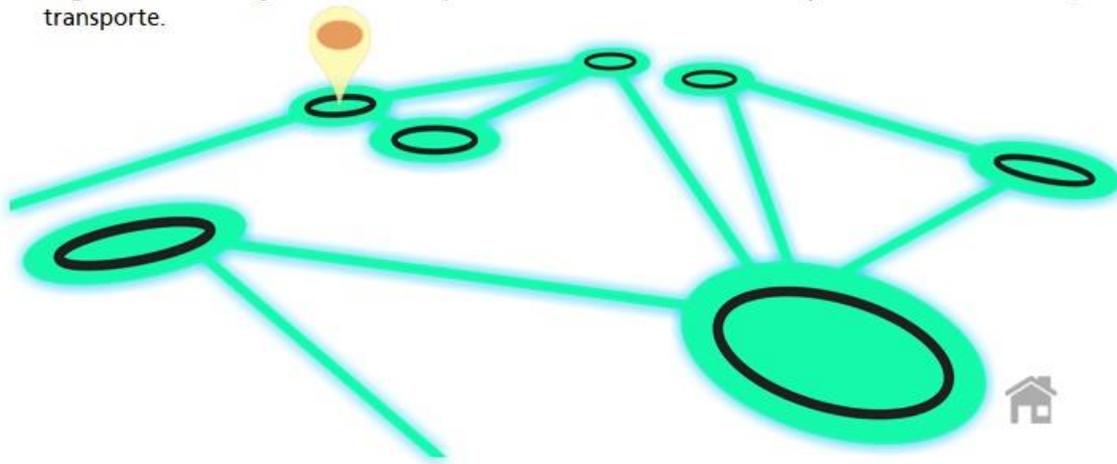
- Sistemas de Regulação: com normas, protocolos e fluxos a serem adotados para orientar o acesso, definir competências e responsabilidades dos pontos de atenção.
- Sistema de Governança: coordenação, planejamento, articulação e gestão.
- Modelo de Atenção: modelo lógico que organiza o funcionamento da RAS: usuário centrado, multiprofissional, regulado.



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Componentes das Redes de Atenção à Saúde I

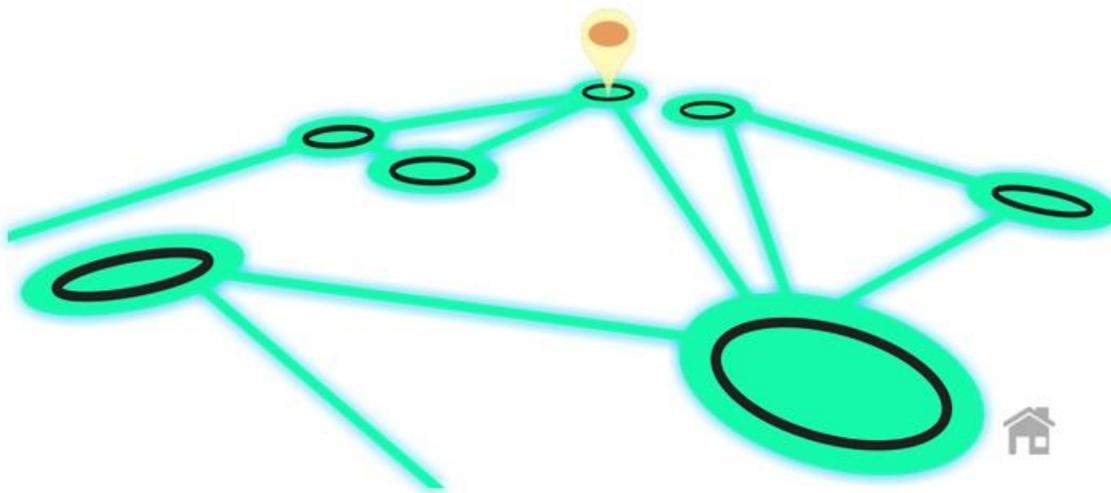
- Espaço Territorial de uma população - comunidade.
- Serviços e ações de saúde de diferentes densidades tecnológicas e com distintas características nesse território, incluindo os de apoio diagnóstico e terapêutico, atenção farmacêutica, etc, adequadamente articulados e integrados harmonicamente numa condição ótima de custo/benefício e oferta/necessidade.
- Logística: identificação do usuário e prontuário acessível em todos os pontos da rede. Insumos, transporte.



☰ REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo

Promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e eficiência econômica.



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Processo de implantação das RAS

- Realizar diagnóstico/análise situacional.
- Estabelecer prioridades baseadas em pactuações regionais.
- Montar grupo condutor representativo.
- Desenhar a rede: estabelecimento dos percursos dos usuários e função de cada ponto de atenção.
- Contratualizar os pontos de atenção.
- Acompanhar a implantação da rede e seus resultados.



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Funções da Atenção Básica nas RAS

I - Ser base: ser a modalidade de atenção e de serviço de saúde com o mais elevado grau de descentralização e capilaridade, cuja participação no cuidado se faz sempre necessária.

II - Ser resolutiva: identificar riscos, necessidades e demandas de saúde, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica ampliada capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínicas e sanitariamente efetivas, na perspectiva de ampliação dos graus de autonomia dos indivíduos e grupos.

